



UFFS na região



O vice-reitor da UFFS, Jaime Giolo, palestrou na abertura da 13ª Semana do Magistério da Escola Estadual de Ensino Básico Nossa Senhora da Salete, em Maravilha. O dirigente falou da estruturação do ensino superior nas últimas décadas no Brasil e da necessidade da participação dos jovens da região na universidade que inicia seus passos

/pág. 02

PPCs

Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) passam por últimas revisões

/pág. 02

Licenciaturas

UFFS inicia implantação do Núcleo de Estudos em Docência

/pág. 03

Parcerias

Campus de Laranjeiras do Sul apoia projeto de produção artesanal

/pág. 04

Comunidade

Equipe divulga cursos oferecidos pela UFFS na região de Cerro Largo

/pág. 05

Vice-reitor fala sobre UFFS em Semana do Magistério



O vice-reitor da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) palestrou na abertura da 13ª Semana do Magistério da Escola Estadual de Ensino Básico Nossa Senhora da Salete, em Maravilha, na noite do dia 26 de outubro. Jaime Giolo falou para estudantes e professores da escola sobre o “Compromisso da UFFS no Desenvolvimento Regional: aspectos

históricos, políticos e institucionais”. Neste ano em que a escola completa 35 de atividades voltadas à formação de professores, o dirigente da UFFS, nas palavras iniciais, exaltou o trabalho de formação de professores exercido por escolas como a Nossa Senhora da Salete, em especial por “organizar as vocações dos alunos em direção ao nível superior, lançando bases para a

realização de pós-graduação na área”.

Quando começou a falar sobre a UFFS, lançou um desafio aos presentes: agora que a conquista de uma universidade pública já é uma realidade na região, é preciso participar dela. “Com a chegada da UFFS, é possível que um filho de agricultor familiar ou de um trabalhador de indústria consiga frequentar um curso superior. Gerações anteriores não vislumbravam esse universo”, comentou o vice-reitor da UFFS. Em seguida, Giolo apresentou uma panorâmica sobre o sistema e ensino superior no Brasil nas últimas décadas, com ênfase para o fato de que cada vez mais é preciso conhecimentos diversos e saberes complexos para a entrada no mercado de trabalho. E o diploma, neste contexto, tornou-se imprescindível. Conforme Giolo, a UFFS veio na esteira do desafio nacional de fazer instituições de bom nível para esferas da sociedade menos favorecidas economicamente. “A falta de diploma não pode ser empecilho para o jovem deixar de entrar no mercado de trabalho”, ponderou.

PPCs

Projetos seguem para revisão

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) passam por uma rigorosa revisão considerando o que determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso e as normas técnicas de formatação. O processo deve seguir até o fim de novembro, quando, depois, os projetos serão encaminhados para o Conselho Universitário – para avaliação dos conselheiros da Câmara de Graduação e para a votação do Conselho Pleno.

A construção dos PPCs de graduação da UFFS iniciou em meados de 2009, quando comissões de professores dos quadros de outras instituições públi-

cas, especialmente da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), tutora da UFFS, foram convidados para colaborar nas discussões e apresentar um primeiro esboço contendo objetivos e matriz curricular. O trabalho teve continuidade com a chegada dos docentes da UFFS, aprovados no primeiro concurso, e com a constituição dos colegiados dos cursos.

De março a setembro de 2010 foram promovidos encontros de trabalho, sob a orientação dos coordenadores dos cursos, da Pró-reitoria de Graduação e da Diretoria de Organização Pedagógica. Como resultado desses encontros foram construídas duas versões dos PPCs: 1) um Projeto Pedagógi-

co sintetizado (“versão e-MEC”, com a sistematização dos dados preliminares para o cadastro obrigatório no Ministério da Educação); 2) um Projeto Pedagógico ampliado, no qual constam as concepções teórico-metodológicas orientadoras do curso, a matriz curricular, as ementas e referências de todos os componentes curriculares, os estágios, as questões de estrutura como biblioteca, laboratórios, salas de aula, entre tantas outras igualmente importantes. Nos PPCs constam, ainda, os regulamentos das Atividades Curriculares Complementares (ACCs), dos Estágios Curriculares Supervisionados e dos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Impulso para as Licenciaturas

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) vai implantar o Núcleo de Estudos em Docência (NED) a partir da apresentação e aprovação de um projeto no Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência). Com isso, pretende fomentar a qualidade dos cursos de licenciatura, tornando o NED um espaço de articulação entre professores formadores, professores em formação inicial e professores em exercício na educação básica.

Também são objetivos do NED, a implantação de uma rede de laboratórios de estudos em docência nos diferentes campi, a promoção da articulação da prática docente dos cursos de licenciatura da UFFS e a realização de estudos e pesquisas sobre a atividade docente na educação básica.

O NED vai reunir onze professores da UFFS. As licenciaturas em sociologia, história, ciências (química, física e biologia), letras, educação do campo, geografia, pedagogia e filosofia participarão do projeto. O valor de execução do projeto, a cada ano, será de R\$ 130 mil. O cronograma de ação vai de outubro de 2010 a dezembro de 2011.

A diretora de Organização Pedagógica, Zenilde Durli, que esteve à frente da comissão para a construção do projeto, falou sobre todo o processo. Confira:

UFFS - Como foi a organização da equipe participante do projeto? Em quanto tempo o grupo conseguiu estabelecer o projeto?

Zenilde Durli - O Edital do Prodocência previa o envio de um único projeto por instituição à Capes. Por essa razão, a Prograd decidiu compor uma comissão multicampi para a construção do projeto que seria submetido ao Edital Prodocência 028/2010. A partir da decisão, foram convocadas três reuniões de trabalho, nas quais foram definidos a justificativa, objetivos, estratégias de execução do projeto, resultados esperados, atividades, cronograma de execução e plano de aplicação. Em aproximadamente um mês

o projeto foi construído, considerando a participação e o envolvimento dos professores representantes de todos os campi.

UFFS - Qual o valor de reunir professores de todos os campi da UFFS para o projeto?

Zenilde - O valor de reunir um grupo com representação de todos os campi para a construção do prodocência é justamente respeitar a peculiaridade da organização acadêmica da UFFS, que é a de ser uma instituição multicampi. Para salvaguardar essa especificidade, nos contextos nos quais a universidade pode apresentar um único projeto, então ele deve ser construído com a participação e representação de todos os campi.

UFFS - Qual a importância da UFFS conquistar a aprovação de um projeto no Prodocência?

Zenilde - A UFFS é uma universidade em construção. Todos os cursos de graduação, entre eles as licenciaturas, estão em implantação. Nesse contexto, é importante para a UFFS a aprovação de um projeto no Prodocência, uma vez que o objetivo precípua da proposta é contribuir para elevar a qualidade dos cursos de licenciatura, na perspectiva de valorizar a formação e a relevância social dos profissionais do magistério da educação básica.

UFFS - Como o NED poderá contribuir para as licenciaturas da UFFS?

Zenilde - A proposta da UFFS submetida ao Edital do Prodocência prevê a criação, implantação e implementação do Núcleo de Estudos em Docência (NED) como espaço de articulação entre professores formadores (os professores das licenciaturas), professores em formação inicial (os estudantes das licenciaturas) e professores em exercício na educação básica (os professores em atuação nas escolas). O NED viabi-


lizará a implantação de uma rede de laboratórios de estudos em docência nos diferentes campi, promoverá a articulação entre teoria e prática dos docentes das licenciaturas da UFFS e realizará estudos e pesquisas sobre a atividade docente na educação básica. Dessa forma contribuirá não somente para as discussões e práticas desenvolvidas nas licenciaturas, mas também com a práxis nas escolas de educação básica.

Plano de Saúde mais perto dos servidores

As adesões ao Plano Brasil de Saúde para os Servidores em Educação começaram no dia 29 de outubro na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). As informações detalhadas estão sendo repassadas aos servidores por e-mail pela Diretoria de Gestão de Pessoas.

A Aliança Administradora fechou contrato com a Unimed Chapecó, além de outros planos já oferecidos nacionalmente. Os servidores poderão ter mais informações sobre o plano, simular valores e fazer a adesão online: basta entrar em um link sobre o plano, disponível, em destaque, na página da UFFS (www.uffs.edu.br).

Um representante da Unimed estará à disposição dos servidores para esclarecer dúvidas específicas, no dia 4 em Erechim; 5 em Cerro Largo; 8 em Laranjeiras do Sul; 9 em Realeza; e de 4 a 9 em Chapecó. Os horários de disponibilidade do representante da Unimed serão repassados na palestra em Chapecó e pela direção em cada campus.

	Reitor Dilvo Ristoff	Chefes do serviço de apoio à comunicação Kelly Cristina Reis (Erechim)
	Vice-reitor Jaime Giolo	Viviane Vorpapel (Cerro Largo)
	Diretor de Comunicação Valdir Prigol	Giltmar Hellman (Laranjeiras do Sul)
	Redação Adriano Sisnandes (RS 08919 JP) Lilian Carla Simioni (SC 02120 JP)	Christiano Castellano (Realeza) Projeto Gráfico Yusanã Mignoni
<small>Boletim Informativo da Universidade Federal da Fronteira Sul. Diretoria de Comunicação (comunicacao@uffs.edu.br) www.uffs.edu.br Fone: (49) 3328-7508</small>		

UFFS desenvolve projeto de apoio a produtos artesanais

O setor de Extensão do campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), juntamente com a professora Catia Passos, coordenadora do Projeto de Pesquisa Acadêmica, vêm colaborando com a prefeitura municipal de Laranjeiras do Sul, por meio das secretarias da Agricultura, da Saúde (Vigilância) e Educação, no desenvolvimento de um projeto de apoio aos produtores artesanais do município. Para a concretização do projeto estão sendo realizados diversos encontros com os produtores, feirantes e entidades envolvidas no processo, como Sebrae, ACILS, prefeitura municipal, UFFS, entre outros.

Um cronograma de eventos, que culminará na realização de um seminário, inclui a introdução dos grupos de feirantes na dinâmica do Seminário (que aconteceu no dia 26 de outubro), orientação com nutricionista (no dia 11 de novembro), inscrições para o concurso de selos (de 03 a 25 de novembro), divulgação do ganhador na I Semana de Iniciação Acadêmica da UFFS (entre os dias 02 e 03 de dezembro). Ainda no cronograma está a realização do Seminário “Perspectivas da cadeia dos produtos artesanais de Laranjeiras do Sul – Implantação e adequação do SIM Artesanal”, que acontece no dia 07 de dezembro.

Na primeira reunião, dia 26, no Assentamento 8 de Junho, procurou-se conhecer melhor o grupo e suas necessidades e que os agricultores se sentissem responsáveis pelas mudanças. Além dos produtores artesanais, a reunião teve a participação de representantes do SEBRAE, regional de Cascavel, da UFFS, Emater, do CONDETEC, técnicos da secretaria da Agricultura, da Vigilância Sanitária e secretaria da Educação de Laranjeiras do Sul, além da imprensa local.

Alunos do ensino médio visitam UFFS



Estudantes do Ensino Médio da Escola Normal José Bonifácio de Erechim puderam, na quarta-feira (27), conhecer a estrutura e os cursos oferecidos pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Erechim. Mais de 150 alunos foram recebidos pelo diretor do campus, Ilton Benoni da Silva, que destacou que “todos são proprietários e beneficiários da Universidade, podendo usufruir de sua estrutura e do que a instituição está desenvolvendo”. A atual e a futura estrutura do campus, os cursos, as modalidades de bolsas e de auxílio disponíveis, entre outras questões, foram apresentadas aos estudantes que puderam também fazer perguntas e tirar suas dúvidas. Participaram da atividade servidores técnico-administrativos, professores e coordenadores dos cursos de graduação do campus.

A UFFS já fez visitas a várias escolas públicas da região, mas esta é a primeira vez que uma escola vem até a instituição. Segundo a vice-diretora da escola no turno da noite, Maribel Hass de Toledo, a visita tem como foco estimular a continuidade dos estudos e evitar a evasão escolar, muito comum no último ano do ensino médio, principalmente entre os estudantes de classes populares que não veem chance de acessar o ensino superior. “Como escola pública, sentimos que temos o compromisso de apresentar a UFFS

aos nossos estudantes por ela ser uma possibilidade real de continuidade dos estudos, principalmente por oferecer um ensino público e gratuito”, lembrou Maribel.

O professor de Língua Portuguesa da Escola, Leandro Bernstein, afirmou que “as escolas precisam estimular o aluno desde o 1º ano a se preparar para o futuro, através das opções de educação superior existentes”. As estudantes do 3º ano, Karla Chaves Loureiro e Cristiane Ziger, acreditam que são privilegiadas por terem a alternativa de estudar em uma universidade federal na região, a qual até pouco tempo não havia. “Vir até aqui e conhecer a estrutura, os cursos e alguns dos professores permitiu que o meu leque de opções se expandisse ainda mais. Cursos que eu nem pensava em ingressar passaram a fazer parte da minha lista de opções após assistir a apresentação”, observou Karla.

De acordo com o pedagogo da UFFS, Marcelo Ronsoni, essa atividade faz parte do projeto de divulgação e integração que a UFFS está desenvolvendo com a comunidade local e regional. “Daremos continuidade às visitas às escolas, as quais estão sendo solicitadas pelos diretores e coordenadores pedagógicos e vamos incentivar para que elas venham nos visitar, propiciando um espaço de apresentação mais concreto da universidade e dos cursos ofertados”, destacou Marcelo.

Equipe divulga UFFS na Região

O campus da UFFS em Cerro Largo iniciou dia 21 de outubro um programa de visitas às escolas de Ensino Médio da região de abrangência do campus, com o objetivo de divulgar os cursos oferecidos pela instituição e enfatizar a importância da realização da prova do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), nos dias 6 e 7 de novembro, a qual é referencial básico no processo seletivo para ingresso nos cursos de graduação ofertados pela UFFS.

A equipe, formada pela secretária executiva Jaqueline Chassot e alunos voluntários, ressalta também que os

estudantes interessados em ingressar na UFFS devem fazer sua inscrição no processo seletivo no site www.uffs.edu.br a partir do mês de novembro. Conforme Jaqueline, “as visitas da equipe contribuem, além disso, para mostrar um pouco da universidade à comunidade, além de enfatizar a importância de ter na região a opção de estudar em uma Instituição de Ensino Superior pública e de qualidade, como é o caso da UFFS”.



Equipe da UFFS visitou a Escola Estadual Cristo Redentor, de Cândido Godói, no dia 25 de outubro

Chapecó

Organização de Jornada tem participação de alunos da UFFS

Alunos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) estão participando da organização da Jornada pela Vida da Juventude. O evento principal, no dia 14 de novembro, em Xanxerê, será um encontro de reflexão e confraternização, com celebração, apresentações culturais e um show com o Padre Osmar Coppi.

Organizado pelas pastorais da Igreja Católica da Diocese de Chapecó, a Jornada tem parceria de entidades civis, movimentos sociais, escolas, congregações religiosas e ONGs.



Um dos alunos da UFFS que está integrado na organização do evento é **Diego Isotton**, acadêmico do curso de Licenciatura em Filosofia. Confira a opinião de Diego sobre como a participação social contribui para a formação dos acadêmicos:

UFFS - Como você acha que esse tipo de participação social contribui com a formação cidadã dos jovens?

Diego - Primeiramente contribui porque esta atividade tem como objetivo principal refletir sobre a realidade juvenil. Ao olhar para a realidade dos jovens, olhamos para a realidade social onde os jovens estão inseridos. E olhando para esta realidade vamos percebendo que é necessário que a juventude seja cada vez mais protagonista de lutas sociais, tanto para enfrentar as violências que sofre, reivindicar direitos, bem como para fortalecer as iniciativas concretas que valorizam o jeito de ser dos jovens.

Também porque não agimos isoladamente, ou só dentro da Instituição Igreja que fizemos parte. Agimos através de iniciativas coletivas e em parceria com outras organizações e instituições locais e nacionais. Por exemplo, a Jornada parte de uma motivação que está acontecendo em nível de Brasil, que é a Campanha Nacional Contra Violência e Extermínio de Jovens bem como a Celebração dos 25 anos do Dia Nacional da Juventude. O primeiro Dia Nacional da Juventude realizado em Chapecó reuniu cerca de 30 mil pessoas, na época os jovens lutavam pela garantia do direito da terra, emprego e saúde. Com a Jornada,

queremos sensibilizar muita gente sobre as violências que os jovens sofrem e lutar contra a violência e extermínio dos jovens.

UFFS - Em que sentido é possível aliar os conhecimentos da participação com os conhecimentos adquiridos na universidade?

Diego - A universidade é o lugar onde se busca o conhecimento, onde se conhece o meio onde vivemos, assim também seus problemas e tentar buscar as soluções. Como dizia o magnífico reitor no primeiro dia de aula, aqui na UFFS não estamos formando só profissionais, mas pessoas que irão levar seu conhecimento para mudar a vida das pessoas que nos cercam. É de real importância que os jovens estejam a par de tudo que acontece na juventude e que todos se sintam responsabilizados de refletir e tomar uma atitude, pois não é aceitável que 54 jovens morram por dia e não se faça nada. E é no espaço da universidade que se deve estudar isso.

Saiba mais sobre a Jornada em <http://www.pjschapeco.org.br/jornada>

